

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2018**

**TEMA GERAL:
DESFRUTAR AS RIQUEZAS DE CRISTO
PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA COMO O CORPO DE CRISTO**

Mensagem Dois

**Experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo
no reino do Filho do amor de Deus
para o crescimento do Corpo e a constituição do novo homem**

Leitura Bíblica: Cl. 1:12-13, 15, 18, 27; 2:2-3, 9-10, 16-17; 3:4, 10-11

- I. Deus Pai nos “libertou da autoridade das trevas e nos transferiu para o reino do Filho do Seu amor” – Cl 1:13:**
- A. Deus nos libertou da autoridade das trevas de Satanás para a maravilhosa luz de Deus – 1Pe 2:9.
 - B. Deus nos transferiu para o reino do Filho do Seu amor – Cl 1:13:
 - 1. O reino do Filho é a autoridade de Cristo – Ap 11:15; 12:10.
 - 2. O Filho de Deus é a corporificação e expressão da vida divina; portanto, o reino do Filho é uma esfera de vida – 1Jo 5:11-12:
 - a. Ser transferido para o reino do Filho do amor do Pai é ser transferido para o Filho, que é vida para nós – Cl 3:4.
 - b. O Filho em ressurreição é agora o Espírito que dá vida, e Ele nos governa em Sua vida de ressurreição com Seu amor – 1Pe 1:3; Rm 6:3-4; 1Co 15:45b.
 - c. Quando vivemos pelo Filho como nossa vida em ressurreição, estamos vivendo em Seu reino, desfrutando-O no amor do Pai – Jo 6:57.
 - 3. O fato de termos sido transferidos para o reino do Filho do amor de Deus indica que essa esfera de vida é em amor, não em temor – Cl 1:13:
 - a. O reino no qual nos encontramos hoje é uma esfera cheia de vida, luz e amor – 1Jo 1:1-2; 5, 7; 4:8, 16.
 - b. O Filho como o objeto do amor divino torna-se para nós a corporificação da vida divina no amor divino com a autoridade da ressurreição; esse é o reino do Filho do amor de Deus.
 - c. O Pai nos transferiu para uma esfera onde somos governados em amor com vida; aqui, sob o governo e restrição celestiais, temos liberdade genuína em amor, com vida, e sob a luz – Mt 7:13-14.
- II. No reino do Filho do amor de Deus, experimentamos e desfrutamos o Cristo todo-inclusivo, extensivo e preeminente, revelado em Colossenses:**
- A. O Cristo desvendado em Colossenses é o Cristo todo-inclusivo, extensivo e preeminente, a centralidade e universalidade da economia de Deus – Cl 1:12-13, 15-18, 27; 2:2-3, 9-10, 16-17; 3:4, 10-11:

1. Colossenses revela o Cristo todo-inclusivo: Aquele que é Deus, homem e a realidade de todas as coisas positivas no universo – Cl 2:9, 16-17.
 2. O fato de Cristo ser o Primogênito tanto da criação original quanto da nova criação, significa que Ele é todo-inclusivo e extensivo – Cl 1:15, 18.
 3. Cristo é o preeminente, o que tem o primeiro lugar em todas as coisas – Cl 1:18:
 - a. Tanto na velha criação quanto na nova, tanto no universo, quanto na igreja, Cristo ocupa o primeiro lugar, o lugar de preeminência – Cl 1:15, 18.
 - b. Se tivermos uma visão da preeminência de Cristo, nosso viver e nossa vida da igreja serão revolucionados, pois perceberemos que em todas as coisas, Cristo deve ter o primeiro lugar – cf. Ap 2:4.
- B. O Cristo todo-inclusivo e extensivo, é a centralidade e universalidade, o centro e a circunferência, da economia de Deus – Cl 1:15-27; Ef 1:10:
1. Na economia de Deus, Cristo é tudo; Deus quer Cristo e somente Cristo: o Cristo maravilhoso, preeminente, todo-inclusivo, que é tudo e em todos – Mt 17:5; Cl 3:10-11.
 2. A intenção de Deus em Sua economia é trabalhar o Cristo maravilhoso, todo-inclusivo, extensivo em nós como nossa vida e nosso tudo para nos tornarmos a expressão coletiva do Deus Triúno – Cl 1:27; 3:4, 10-11.
- C. O Cristo todo-inclusivo e extensivo, habita em nós como a nossa esperança da glória – Cl 1:27:
1. Adoramos o Cristo entronizado nos céus, mas experimentamos, desfrutamos e participamos do Cristo que habita interiormente em nosso espírito; somos um com Ele de uma maneira muito subjetiva – Cl 3:1; 1:27; 1Co 6:17.
 2. O Cristo que habita em nós não é um Cristo pequeno, limitado, mas o Cristo todo-inclusivo e extensivo: Aquele que é a imagem do Deus invisível, o Primogênito de toda criação, a Cabeça do Corpo e a corporificação da plenitude de Deus – Cl 1:15-16, 18-19.
- D. O Cristo todo-inclusivo e extensivo é a nossa vida – Cl 3:4:
1. A expressão *nossa vida* é uma forte indicação de que devemos experimentar o Cristo todo-inclusivo, Aquele que é a realidade de todas as coisas positivas – Cl 2:16-17.
 2. O Cristo extensivo se tornou a nossa vida; universalmente, Ele é extensivo, mas em nossa experiência pessoal, Ele é nossa vida, nosso ser.
 3. Porque Cristo é a nossa vida, tudo que Ele tem, alcançou e adquiriu torna-se subjetivo para nós – Rm 8:34, 10.
- E. O Cristo todo-inclusivo e extensivo é a nossa paz – Cl 1:20; 3:15:
1. Cristo reconciliar todas as coisas em Si mesmo é fazer a paz Consigo mesmo por todas as coisas; isso foi realizado mediante o sangue da cruz de Cristo – Cl 1:20.
 2. A paz de Cristo é o próprio Cristo; devemos permitir que essa paz arbitre em nosso coração para a vida do Corpo – Cl 3:15.
- F. Temos de ser infundidos, saturados e permeados com o Cristo todo-inclusivo e extensivo, até que, em nossa experiência, Ele se torne tudo para nós – Cl 1:27; 2:16-17; 3:4, 10-11:

1. O Cristo todo-inclusivo e extensivo está em nós, mas temos de vê-Lo, conhecê-Lo e sermos enchidos, saturados com Ele e sermos totalmente um com Ele – Cl 2:10; 3:4, 10-11. 15.
2. Temos de permitir que o Cristo todo-inclusivo e extensivo, nos encha totalmente e nos substitua Consigo mesmo – Ef 3:17a; Cl 3:10-11.

III. No reino do Filho do amor de Deus, experimentamos e desfrutamos Cristo para o crescimento do Corpo e a constituição do novo homem – Cl 2:19; 3:10-11:

- A. Colossenses 2:19 fala do crescimento do Corpo:
 1. Crescer é ter Cristo adicionado a nós – 1Co 3:6-7; Gl 4:19.
 2. O crescimento do Corpo depende do que provém de Cristo como a Cabeça – Ef 4:15-16:
 - a. Quando o Corpo é suprido ao reter a Cabeça, o Corpo cresce com o crescimento de Deus – Cl 2:19.
 - b. O Corpo cresce a partir da Cabeça, pois todo o suprimento vem da Cabeça – Ef 4:15.
 3. O crescimento do Corpo depende do crescimento de Deus, da adição de Deus, do aumento de Deus em nós – Cl 2:19:
 - a. Deus faz crescer ao dar a Si mesmo a nós de maneira subjetiva.
 - b. Quanto mais Deus é adicionado a nós, mais crescimento Ele nos dá; essa é a maneira pela qual Deus faz crescer – 1Co 3:6-7.
 - c. Somente Deus faz crescer; somente Deus pode nos dar a Si mesmo, e, sem Ele, não podemos ter crescimento – 1Co 3:6-7:
 - (1) A adição de Deus a nós é o crescimento que Ele dá.
 - (2) Deus nos fazer crescer, na verdade, significa que Ele nos dá a Si mesmo – Rm 8:11.
- B. Colossenses 3:10-11 fala da constituição do novo homem:
 1. O novo homem é Cristo constituído em nós – Cl 3:10-11; Ef 3:17a; 4:24.
 2. Como O que habita em nós e é a nossa vida, Cristo é o constituinte do novo homem – Cl 1:27; 3:4.
 3. O Cristo que desfrutamos como a nossa porção da herança torna-se o constituinte do novo homem – Cl 1:12; 3:10-11:
 - a. Ao desfrutar o Cristo todo-inclusivo, extensivo e preeminente, O experimentamos como o conteúdo e constituinte do novo homem.
 - b. O resultado da nossa experiência e desfrute de Cristo é a igreja como o novo homem; ao desfrutarmos Cristo, Ele é constituído em nós e nos tornamos o novo homem – Cl 1:27; 3:10.
 4. Porque Cristo é tudo e em todos, no novo homem somente há lugar para Cristo; não há lugar para o homem natural – Cl 3:11:
 - a. Uma vez que Cristo é tudo e em todos no novo homem e nós somos parte do novo homem, nós somos parte de Cristo.
 - b. Cristo é todos no novo homem e Ele está em todos no novo homem – Cl 3:11.
 - c. A única maneira de Cristo ser tudo e em todos no novo homem é Ele ser constituído em nós – Ef 3:17a.